



085 - Propagando o conhecimento agroecológico no ensino fundamental, pelos alunos do Curso Técnico em Agroecologia do CTUR

Disseminating the agroecological knowledge in elementary school, the students of the Technical Course in Agroecology CTUR

SANTOS, Beatriz Vilete dos. CTUR, biavilete@hotmail.com; RIBEIRO, Rafael Gonçalves, CTUR, rafa.ribeiro26@hotmail.com; SILVA, Isabel Marcolino da. CTUR, isabelsilva@zipmail.com.br; RETAMERO, Paula Dias. CTUR, paula_1509aluap@hotmail.com; INÁCIO, João Vitor de Oliveira. CTUR, joao.inac@hotmail.com; SANCHEZ, Sandra Barros. CTUR/UFRRJ, sbsanchez2003@yahoo.com.br.

Resumo

A pesquisa foi desenvolvida por alunos da 2ª série do Curso Técnico em Agroecologia do Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR). O trabalho tem um papel importante de informar e conscientizar alunos do 3º e 4º anos do ensino fundamental, que fazem parte dos formadores das futuras gerações sobre as atuais problemáticas ambientais e apresentar soluções. O objetivo desta pesquisa foi o de conscientizar os alunos do 3º e 4º ano do ensino fundamental, sobre o respeito ao meio ambiente e a valorização dos produtos orgânicos. O Colégio Fernando Costa, situa-se no Município de Seropédica, onde foram aplicados os questionários aos alunos das duas séries e aos professores. Após a coleta de dados foram distribuídas cartilhas às crianças com informações, desenhos e dicas para um planeta sustentável. Os resultados dos questionários demonstraram que as crianças estão bem informadas sobre a sustentabilidade e inovações tecnológicas para a proteção do meio ambiente.

Palavras-chave: educação ambiental, agroecologia, ensino fundamental, meio ambiente, agrotóxico.

Abstract

The research was developed by students of the 2nd series of the Technical Course in Agroecology Technical College (CTUR). The work has an important role to inform and educate students on the 3rd and 4th years of elementary school, part of the trainers of future generations about current environmental issues and present solutions. The objective of this research was to educate students in the 3rd and 4th year of elementary school, on the respect for the environment and the enhancement of organic products. The College Fernando Costa, is located in Seropédica where questionnaires were applied to two sets of students and teachers. After data collection booklets were distributed to children with information, drawings and tips for a sustainable planet. The questionnaire results showed that the children are well informed about the sustainability and technological innovation for environmental protection.

Keywords: environmental education, agroecology, elementary education, environment, pesticide.

Introdução

- Situado no município de Seropédica, RJ, o Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR) oferece ensino médio e os cursos técnicos em Agroecologia, Hospedagem, Meio Ambiente e Agrimensura. Anualmente, cerca de trezentos novos alunos ingressam nestes cursos, aonde a formação profissional vai de encontro com a



formação de um homem crítico e autônomo.

-
- O Município de Seropédica localiza-se na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro; faz divisa com os municípios do Rio de Janeiro, Itaguaí, Nova Iguaçu, Japeri, Queimados e Paracambi. Sua população residente atual é de 77.618 habitantes. É um município tipicamente rural, de área total de 274 Km², onde 6.022 ha são dedicados às atividades agropecuárias de agricultores familiares.
-
- Esse trabalho teve como importante papel o de informar e conscientizar alunos do 3º e 4º anos do ensino fundamental de escolas próximas ao colégio, que fazem parte dos formadores das futuras gerações sobre as atuais problemáticas ambientais e apresentar soluções. O trabalho se encarrega também de propiciar o estreitamento das relações do CTUR com colégios vizinhos e dar visibilidade aos trabalhos realizados no mesmo.

Metodologia

A pesquisa foi organizada em etapas. A primeira consistiu de uma pesquisa bibliográfica e documental a respeito da Educação Ambiental, seguida de uma busca na internet de materiais didáticos (cartilhas ambientais) para crianças. Posteriormente, foi realizado o estudo de campo, sendo escolhida uma instituição de ensino que oferece o 1º ciclo do Ensino Fundamental e que se localiza próximo do CTUR.

Foram aplicados questionários aos alunos para identificar o conhecimento sobre a preservação do meio ambiente e se já conheciam a temática. Aos docentes, foram realizadas entrevistas. Após a aplicação dos instrumentos, foi distribuída a cartilha “Ceturianos e sua turma: todos juntos brincando e preservando o meio ambiente”, elaborada pelos pesquisadores.

Resultados e Discussão

Vive-se, atualmente, a era do exterminismo, onde passamos do modo de produção para o modo de destruição. É com esta concepção que entende-se a necessidade de ecologizar a economia, a pedagogia, a educação, a cultura, a ciência, enfim em todas as instâncias da vida do ser humano no planeta.

O potencial destrutivo imposto, principalmente pelo neoliberalismo, é fruto de um modelo de desenvolvimento social e econômico que visa apenas ao lucro imediato e concentrado a uma minoria.

Ao mesmo tempo, vive-se a era da informação em tempo real, da globalização da economia, da realidade virtual, da internet, da quebra de fronteiras entre nações, do ensino a distância, dos escritórios virtuais, da robótica e de sistemas de produção automatizados, do entretenimento.

O desenvolvimento espetacular da informação tem gerado uma verdadeira revolução, que tem afetado além da produção e o trabalho, a educação e a formação do ser humano.

É nesse contexto nesse início de milênio, que deve-se pensar a educação do futuro, uma educação sustentável para a sobrevivência do planeta a qual o homem é o elemento principal.



A partir dessa perspectiva, a aplicação dos questionários forneceram as informações que serão apresentadas. Ao questionar se já tiveram aulas sobre preservação do meio ambiente (Figura 1), constatou-se que 72% dos alunos do 3º ano já haviam estudado e 94% dos alunos do 4º ano já haviam estudado sobre a preservação ambiental.

Estes percentuais mostram a crescente preocupação das escolas em inserir no currículo o tema meio ambiente, conforme estabelece os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

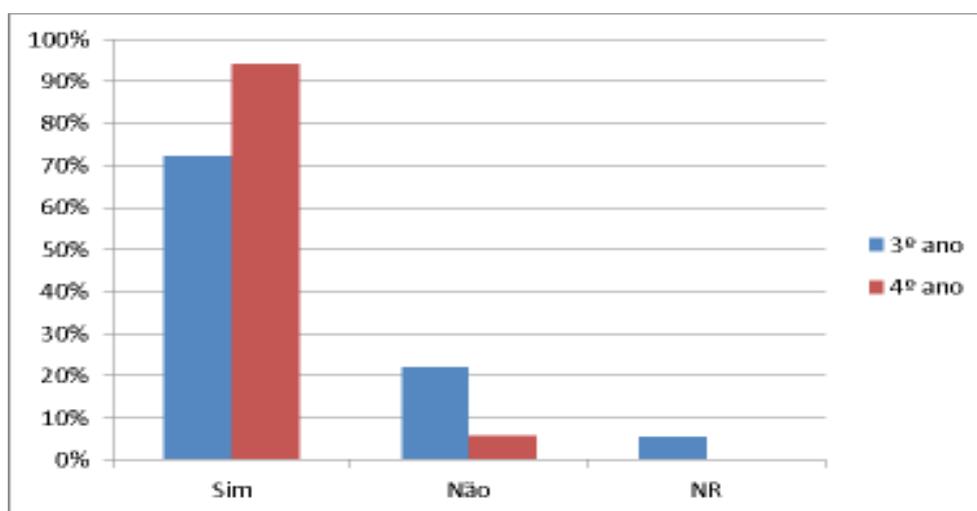


Figura 1. Aulas sobre preservação ambiental.

Segundo Gutierrez e Prado (1999), o homem não vive autenticamente enquanto não se acha integrado com a sua realidade. Sem essa integração, o processo se faz inorgânico, superposto e inoperante. Se não houver “relação de organicidade”, pouco mudará, não haverá “promoção da aprendizagem”.

O desenvolvimento sustentável tem um componente educativo formidável: a preservação ambiental depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação. É aqui que entra em cena a Ecopedagogia sendo uma pedagogia que promova uma aprendizagem do sentido das coisas a partir da vida cotidiana.

Quando questionou-se sobre os conhecimentos do que é um produto orgânico, os alunos do 4º ano apresentaram um percentual maior de conhecimento do que os alunos do 3º ano, como mostra a Figura 2.

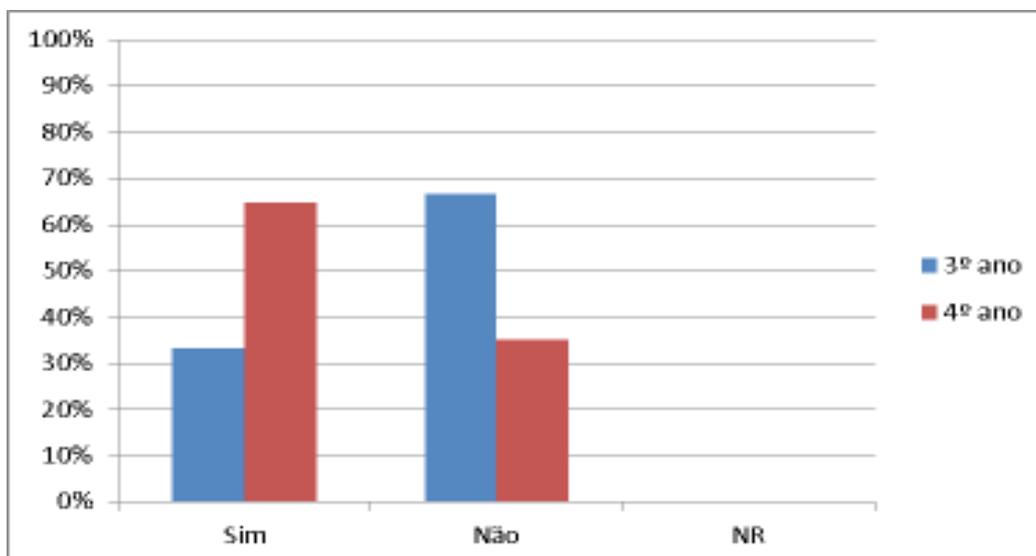


Figura 2. Conhecimento sobre o que é um produto orgânico.

Perguntou aos alunos se sabiam o que é agrotóxico (Figura 3). Os alunos do 4º ano responderam em sua maioria que sim, e os alunos do 3º ano responderam, em sua maioria, desconhecer o que é agrotóxico.

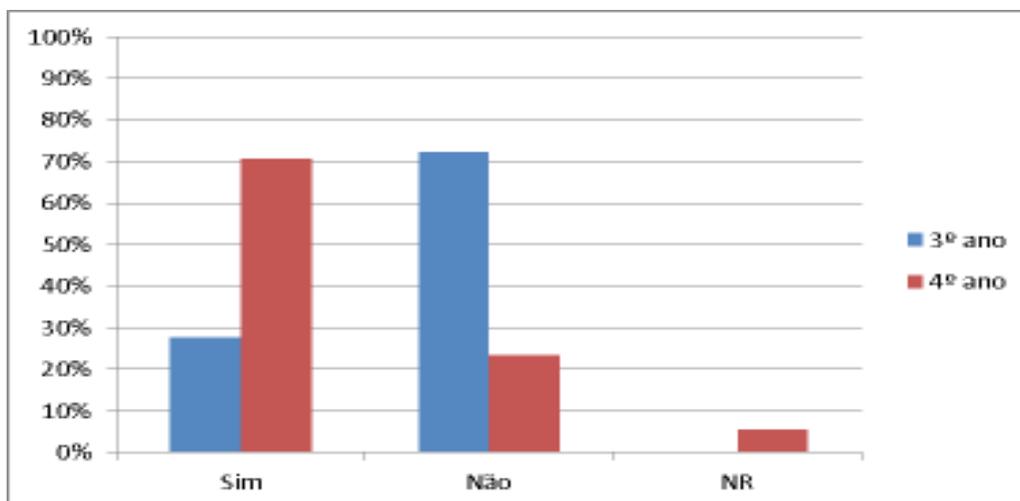


Figura 3. Resultados do questionamento sobre o que é agrotóxico.

Questionou-se, também, se a família possuía o hábito de separar e reciclar o lixo e se sabiam o que é coleta seletiva. Predominaram as respostas em que as famílias não possuíam o hábito de separar e reciclar o lixo e não sabem o que é coleta seletiva, com mais de 50% (Figura 4).

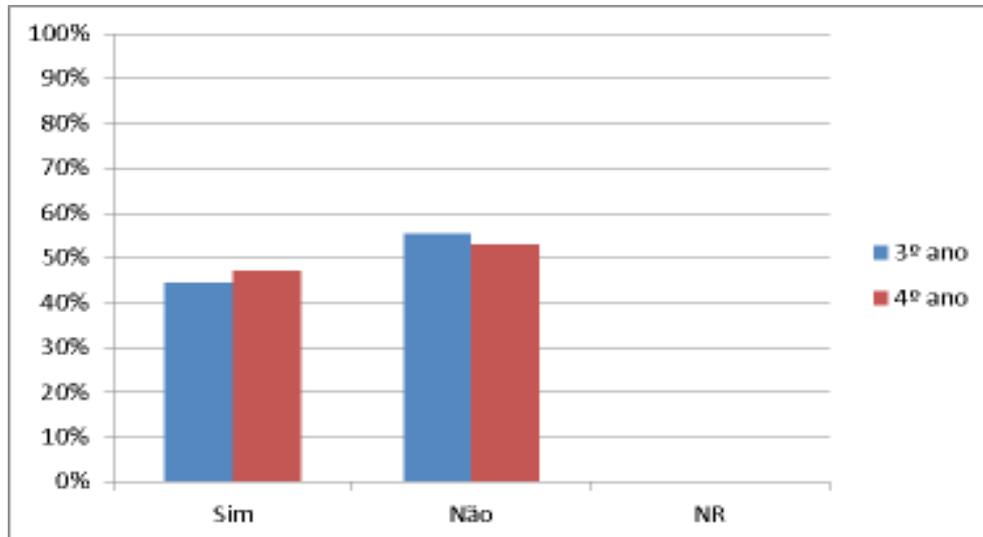


Figura 4. Se a família tem o hábito de separar e reciclar o lixo domiciliar.

Ao final da pesquisa exploratória, foi distribuída a cartilha: “**Cturianos e sua turma: todos juntos brincando e preservando o meio ambiente**” (Figura 5).



Figura 5. “Cturianos e sua turma: todos juntos brincando e preservando o meio ambiente”.

Conclusões



Os alunos de modo geral precisam ter mais acesso a informações sobre produtos orgânicos, agrotóxicos e seus feitos à saúde, bem como sobre reciclagem e coleta seletiva.

Observou-se que o CTUR precisa interagir de forma mais ativa com a comunidade do entorno, oferecendo oficinas e visitas na instituição.

Possibilitou aos alunos do CTUR a oportunidade de participar de um projeto de iniciação científica.

Agradecimentos

Aos professores e alunos do Colégio Fernando Costa/ Seropédica-RJ.

Referências

AMORIM, R. R.; MOREAU, A. M. S. S. Avaliação do conteúdo da ciência do solo em livros didáticos de geografia do Ensino Médio. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 10, 2003, Rio de Janeiro. GEO-UERJ - Revista do Departamento de Geografia, n. especial, p. 74-81, 2003. Disponível em: <http://geografia.igeo.uerj.br/xsbgfa/cdrom/eixo1/1.1/119/119.htm>. Acesso em: 13 jul. 2012.

REBOLLO, M. et al. Aproximación a la historia y epistemología del concepto de suelo: implicaciones didácticas. In: CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE INVESTIGACIÓN EN LA DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS, 7., 2005. Granada. Enseñanza de las ciencias, Barcelona, n. extra, 2005. Disponível em: <http://www.blues.uab.es/~sice23/congres2005/htm/aa.htm>. Acesso em: 13 jul. 2012.

GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. **Ecopedagogia e Cidadania Planetário**. São Paulo: Cortez, 1999 (guia da Escola Cidadã - Instituto Paulo Freire).